

A INFLUÊNCIA DA CULTURA DA PESCA NO TURISMO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Gabriel Correia Costa¹; Gabriel Andrade de Lima²; Matheus Souza Pires³; Ivan
Carlos Serpa⁴.

RESUMO

Como título "A influência da cultura da pesca no turismo de Balneário Camboriú" usando a biblioteca do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, e a sala do Professor Ivan Carlos Serpa, fizemos um projeto com o objetivo geral de apresentar como a pesca de Balneário Camboriú atrai o turismo, e como objetivos específicos queremos contar a história da pesca na cidade, aprofundar os conhecimentos sobre a pesca da tainha e apresentar os benefícios que a pesca traz para os hotéis de Balneário Camboriú. Como procedimentos metodológicos, fomos atrás de restaurantes e hotéis da região litorânea de Balneário Camboriú para perguntar se a cultura da pesca influencia no turismo da cidade. Temos então, como conclusão, que a cidade recebe turistas com o objetivo de comer pratos típicos da nossa região, porém nossos estabelecimentos acabam comprando produtos não artesanais, assim nossos turistas não conhecem o sabor do verdadeiro peixe pescado em Balneário Camboriú.

Palavras-chave: Peixes. Cultura. Turismo. Cultura pesqueira. Influência no Turismo.

INTRODUÇÃO

Balneário, nomeado antigamente de Camboriú, sempre foi uma região de pesca desde sua fundação. Com a colônia de pescadores sendo fundada, Um local o qual os pescadores usavam para contar histórias, beber ou somente conversar sobre o cotidiano.

Em 1925 foi fundada a Colônia de pescadores Z7, formada por um grupo de pescadores da região, que foi fundamental para o surgimento de Balneário Camboriú, pois além de ser a forma de sustento dos moradores locais também auxiliava a infraestrutura da cidade.

¹Gabriel Correia Costa, estudante do Instituto Federal Catarinense. E-mail: gabrielsantista1@hotmail.com

² Gabriel Andrade de Lima, estudante do Instituto Federal Catarinense. E-mail: Gabriel lima c@hotmail.com

³ Matheus Souza Pires, estudante do Instituto Federal Catarinense. e-mail: fddfb13@hotmail.com

⁴ Ivan Carlos Serpa, mestre em História, professor no Instituto Federal Catarinense, e-mail: ivan.serpa@ifc.edu.br



A praia de Camboriú era um reduto de pescadores, na década de 1920. Na época, o local com mais habitado e desenvolvido era o bairro da Barra e, na maioria dos casos, por causa do excesso de mosquitos, havia pouquíssimos moradores próximos á orla da praia. A principal matriz econômica dos moradores da região era a pesca artesanal, também com uma agricultura de subsistência. Então, em 1925, um grupo de pescadores, que eram moradores do bairro da Barra, decidiu se juntar e criar uma colônia de pescadores, chamada de Z7.

A Colônia de Pescadores desenvolveu serviços na área da Saúde Pública, através de convênios com o Funrural e outros órgãos, na década de 1970 a 1990.

Com isso Balneário Camboriú e a região começaram a crescer em diversos aspectos, entre eles o turismo que acabou virando umas das principais fontes de renda da cidade e região.

O prefeito parabenizou os pescadores por manter viva essa tradição por tantos anos.

Depois de uma parte da cidade de Camboriú se separar e se formar a cidade de Balneário Camboriú, perceberam que já existia um bairro, o Bairro da Barra. A festa da Tainha é o reflexo de uma tradição. Então a Prefeitura, por meio da Fundação Cultural e Secretaria de Turismo, fazem de tudo para que a festa aconteça, porque, valoriza a pesca e, principalmente, demonstra força na economia de nossa cidade.

Historicamente, a pesca artesanal foi fundamental para o desenvolvimento econômico e turístico de Balneário Camboriú. Atualmente, essa prática ainda influencia no turismo da cidade? Esta questão constitui a problemática em investigação na presente pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Utilizaram-se artigos da internet, referências bibliográficas e dados coletados em entrevistas com pescadores, restaurantes e hotéis da cidade de Balneário Camboriú. O foco das entrevistas direcionadas aos proprietários de



restaurantes e hotéis de Balneário Camboriú teve como foco investigar a divulgação da cultura da pesca nestes estabelecimentos comerciais ligados à atividade turística. Se oferecem pratos típicos de nossa região (pratos típicos nos quais são utilizados peixes da região) em suas estratégias de marketing turístico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tivemos resultados que nos ajudaram a chegarmos à conclusão de que tínhamos como objetivo conversar com responsáveis de restaurantes, bares e hotéis da região que oferecesse pratos típicos da região que usasse peixes pescados na nossa região, para mostrar à sociedade que a cultura da pesca na nossa cidade é importante, e obtivemos um bom resultado. (Aqui falta apresentar dados, resultados, informações coletadas nas entrevistas)

CONCLUSÕES

Concluímos que a cultura da pesca influencia no turismo da cidade de Balneário Camboriú, mesmo os estabelecimentos usando produtos industriais em sua maioria e não artesanais (....?????????? Faltam conclusões)

REFERÊNCIAS

SOUZA, Gisele. Colônia de pescadores. 2015. Disponível em: http://historiabalneariocamboriu.com.br/colonia-de-pescadores/ Acesso em: 09 nov. 2017.

SPAUTZ, Dagmara. Balneário Camboriú ganha ar nostálgico no Bairro da Barra. 2012. Disponível em: http://osoldiario.clicrbs.com.br/sc/boa-vida/noticia/2012/09/balneario-camboriu-ganha-ar-nostalgico-no-bairro-da-barra-3878798.html Acesso em: 22 set. 2017.

KOEDDERMANN, Gil. A História da Tainha e de sua Captura. 2017. Disponível em: https://manchetedovale.com.br/colunas/conexao-sustentavel/a-historia-da-tainha-e-de-sua-captura Acesso em: 12 mai. 2017.

CLICK CAMBORIÚ. Pescadores de Balneário Camboriú se preparam para o início da Safra da Tainha. 2017. Disponível em:

https://www.clickcamboriu.com.br/geral/2017/04/pescadores-de-balneario-camboriu-se-preparam-para-o-inicio-da-safra-da-tainha-164220.html Acesso em: 7 jan. 2018.



MARTINS, Lilian. Festa do Pescador iniciou com Arrasto de Camarão. 2017. Disponível em: http://culturabc.com.br/festa-do-pescador-iniciou-com-arrasto-de-camarao/ Acesso em: 5 fev. 2018.

SCHLICKMANN, Mariana. BC 53 anos: Conheça a história de Balneário Camboriú. 2017. Disponível em: https://www.bcnoticias.com.br/bc-53-anos-conheca-a-historia-de-balneario-camboriu/ Acesso em: 26 mar. 2018.

ANTONIO, lino. Balneário Camboriú - História e Memória. 2011. Disponível em: http://bchistoriaememoria.blogspot.com/> Acesso em: 28 dez. 2017.